

*Ata da 64ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa  
do Estado da Bahia,  
em 12 de dezembro de 2016.*

**Presidência da Senhora** Deputada Maria del Carmen, ad hoc. À hora marcada, a Sra. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão para o **Lançamento da Frente Parlamentar em defesa das Engenharias, Arquitetura, Agronomia, Geografia, Urbanismo e demais áreas técnicas e tecnológicas afins**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs.: Deputado Marcelino Galo, 1º Vice-Presidente da Frente Parlamentar; Mara Rosana Castagno, Diretora de Planejamento da Superintendência de Planejamento e Gestão Territorial da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, representando o Governo do Estado; Marco Antônio Amigo, Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (Crea); Ubiratan Félix, Presidente do Sindicato dos Engenheiros da Bahia; Alessandro Machado, Conselheiro Federal, representante do Presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), José Tadeu; Caiuby Alves da Costa, Presidente do Instituto Politécnico da Bahia; Carlos Gonzalez, Diretor-Presidente do Arranjo Produtivo Local de Produção Industrial da Bahia (APL Proind); Givaldo Alexandria, Presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia (CAU); José Demetrius Viana, Assessor da Presidência do Confea, representante do Deputado Federal Ronaldo Lessa, Presidente da Frente Parlamentar Mista do Congresso Nacional; e João Pena, Presidente da Sociedade Brasileira de Urbanismo. Após a execução do Hino Nacional, a Sra. Presidente passou a condução dos trabalhos para o Deputado Marcelino Galo e, da tribuna, cumprimentou a todos e justificou a ausência da Senadora Lídice da Mata, Vice-Presidente da Frente Parlamentar Mista do Congresso Nacional. Parabenizou os Engenheiros pela passagem do dia 11 de dezembro, dia da categoria, e destacou a dedicação da classe ao desenvolvimento do País. Disse que escolher a data para implementar a Frente é importante, pois em um momento de crise, a engenharia passa por dificuldades e a Sessão é importante para mobilizar e enfrentar os problemas, avançando em direção ao desenvolvimento. Criticou a PEC 55 e afirmou que defender essas categorias abarcadas pela Frente Parlamentar é defender a soberania do Brasil que foi abalada também com o rompimento da partilha da exploração do pré-sal. Por fim, disse que a Frente deve buscar caminhos e debates, ressaltando que erros não podem paralisar o País. O Deputado Marcelino Galo saudou os presentes e afirmou julgar importante a Deputada Maria del Carmen presidir a Frente, devido ao fato de a área de engenharia ser extremamente masculinizada. Disse que esse é um momento dramático para a engenharia, a ciência e a tecnologia, ressaltando que na conjuntura atual, todos os segmentos estão

sendo atingidos. Afirmou que os que apoiaram o “golpe” não querem combater a corrupção, mas se apropriar das riquezas do País, já que estão “prestando serviço à burguesia internacional” que quer transformar o Brasil em mero produtor de matéria-prima. Comentou a necessidade de ampliar a luta, especialmente entre os mais jovens, bem como a importância da parceria com a Frente Parlamentar Ambientalista. Disse que a Frente é um instrumento de luta política, pois não existe projeto nacional sem os engenheiros. Concluiu propondo a criação da Medalha Teodoro Sampaio (primeiro engenheiro negro da Bahia) para homenagear os profissionais do Estado que se destacarem. O Sr. Marco Antônio Amigo informou que participou, em São Paulo, do IV Fórum Nacional de Direito e Infraestrutura e que vários problemas do direito e das engenharias foram abordados no evento. Opinou que o foco das discussões em torno da engenharia deve ir além da infraestrutura, pois os profissionais da área atuam em diversos outros segmentos da sociedade. Defendeu a necessidade de um debate amplo sobre a quem servem as tecnologias e como o conhecimento humano favorece a todas as formas de vida. Registrou a realização do evento Agenda Bahia de Desenvolvimento, parceria do Crea com o Instituto Politécnico da Bahia e outras entidades, durante o qual foi apontada a necessidade de os profissionais de engenharia participarem de discussões sobre diversos temas como educação, políticas públicas e destinação dos recursos. Concluiu dizendo ter grandes expectativas com a Frente para o aprofundamento das discussões e para o redirecionamento do País, tempo em que se colocou à disposição para contribuir. O Sr. Ubiratan Félix exibiu um vídeo sobre o lançamento da Cartilha do *Salário-Mínimo Profissional*. Discutiu a crise da engenharia no Brasil, com a perda de espaço local e internacional e o ônus econômico que advém da punição de grandes empresas de engenharia devido a ilegalidades, citando o caso da Odebrecht, defendendo que sejam apenados somente os responsáveis. Por fim, criticou a falta de visão estratégica da política para que as demandas da profissão tenham um peso neste meio. O Sr. Alessandro Machado disse que o Confea empreende esforços para que a engenharia nacional seja mobilizada a auxiliar no desenvolvimento do País. Disse que a instituição está trabalhando em diversas ações, como a implantação do Sistema de ART Nacional e o Sistema Nacional de Cadastro (Sinter), para que haja um campo de atuação nacional, bem como o suporte à prevenção e combate à corrupção. Afirmou que os engenheiros brasileiros são tão qualificados, que eles estão indo para o exterior, destacando o andamento de acordos de cooperação com diversos países para que os profissionais brasileiros possam atuar nacional e internacionalmente. Defendeu a adequação das universidades à atuação profissional do engenheiro, que pode contribuir não só na execução das obras, mas também no planejamento e manutenção. Informou a realização, em 2018, do Fórum Mundial da Água, no qual o Confea tem assento permanente. O Sr. Carlos Gonzalez informou que o APL Proind Bahia foi criado com o objetivo de aumentar a participação dos empresários baianos em obras do Estado e sobreviver à crise. Explicou que o pouco investimento na área, especialmente no ano passado, causou a migração de engenheiros baianos para o Sudeste, levando ao fechamento de várias empresas do segmento na

Bahia. Disse esperar que a Frente ajude a mudar essa situação e lamentou que a Refinaria Landulfo Alves, “expoente da engenharia nacional”, esteja sendo esvaziada. O Sr. Givaldo Alexandria agradeceu o convite e externou satisfação em estar nesta Casa. Disse que a Frente Parlamentar, da forma como foi configurada, dá um recado claro de defesa da cultura nacional, já que a arquitetura, o urbanismo e a engenharia do Brasil são reconhecidos internacionalmente pelo patamar de excelência em que chegaram. Ressaltou a sintonia da Frente com os interesses nacionais, incentivando a produção de ciência e tecnologia. Colocou o CAU à disposição, pois a instituição está alinhada a esse mesmo propósito. Concluiu defendendo o “corporativismo”, se o termo for entendido como a preservação da qualidade e da essência do ofício. O Sr. João Pena disse ser importante, “em um País machista e patriarcal”, que a Deputada Maria del Carmen presida a Sessão e a Frente. Ressaltou a importância da implantação da Frente Parlamentar para a defesa de áreas importantes para o desenvolvimento do Brasil, seja no território urbano ou rural. Pontuou a importância de o Urbanismo estar presente nessa Frente, porque a UNEB criou o primeiro curso de Urbanismo do País. Concluiu dizendo que a SBU está disposta a contribuir com Frente. O Sr. José Demetrius Viana disse que o Deputado Federal Ronaldo Lessa se colocou à disposição para que o trabalho seja efetivado. Pontuou que atualmente falta, na Câmara Federal, motivação para o desenvolvimento nacional, ressaltando que o Deputado Federal Ronaldo Lessa está na luta para agregar profissionais de diferentes áreas. Informou que há cerca de 500 projetos em andamento que dizem respeito à Engenharia dentro do Confea, relatando os eventos que serão realizados na Instituição para que sejam levados aos deputados. A Sra. Mara Rosana Castagno elogiou a atuação da Deputada Maria del Carmen na luta por uma habitação social e por tudo o que envolve o tema. Disse que uma Frente Parlamentar deve bem servir aos interesses coletivos do desenvolvimento urbano e aperfeiçoar as tecnologias, respeitando o meio ambiente. Mencionou os Srs. Zezéu Ribeiro e Manoel José Ferreira de Carvalho, que sempre lutaram pelo desenvolvimento urbano, pelas entidades profissionais e pela democratização do País. A Sra. Presidente falou que a Frente Parlamentar foi formada no ano passado e que está sendo colocada em prática em um momento oportuno. Enumerou os integrantes da Frente que, além dela e do Deputado Marcelino Galo, conta com os Deputados Joseildo Ramos (2º Vice-Presidente), Nelson Leal (Secretário Executivo) e Ângelo Coronel (Secretário Consultivo). Disse que deseja que a Frente seja mista, solicitando às entidades interessadas que indiquem representantes. Informou que em março haverá uma reunião ampla para apresentar o plano de trabalho e lamentou a falta de uma Bancada que defenda o desenvolvimento no Congresso Nacional. Na sequência, após a execução do Hino da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO –